



EDUCAÇÃO-CIDADÃ, ESCOLAS SEGURAS: DESENVOLVIMENTO E CENÁRIOS DE FUTURO NO BRASIL

Ida Claudia Pessoa Brasil, e-mail: idaclaudia.brasil@gmail.com
Maria Caroline de Souza Rodrigues, e-mail: rodrigues.caroline07@gmail.com

Associação Goiana de Administração / Comitê Científico / Goiânia/GO

Resumo:

Este artigo dedica-se à temática de Administração Pública. Aborda reflexões sobre educação-cidadã em escolas seguras no Brasil. As escolas são instituições formais de ensino-aprendizagem que, para bons resultados, carecem de um estado positivo de segurança para alunos e toda comunidade escolar. Segurança compreendida em sentido amplo, ou seja, nas dimensões psicológica, física, emocional. A falta de segurança nas escolas interfere diretamente na qualidade do ensino-aprendizagem. O estado de medo, de apreensão, de falta de um estado de segurança inibe o acolhimento, a motivação o entusiasmo pela escola e seus valores de cidadania. A escola-cidadã é uma visão Constitucional de educação que gera uma perspectiva de desenvolvimento presente e futuro de seus cidadãos. O objetivo central desse artigo é refletir sobre a importância da educação-cidadã em escolas seguras no Brasil, diante do desafio nacional de desenvolvimento econômico, social, ambiental para as gerações atuais e no enfrentamento de cenários de futuro. A metodologia de coleta e análise de dados incluiu pesquisas bibliográficas e documentais. Entende-se que a importância de uma educação-cidadã depende de boas instituições de ensino, com a ampliação de escolas seguras que promovam o desenvolvimento humano, científico e tecnológico para gerar competências essenciais hoje e em momentos futuros no Brasil.

Palavras-Chave: Educação-cidadã; Desenvolvimento; Segurança.

1. Introdução

A Administração Pública tem como princípios fundamentais de ação governamental a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, de acordo com art. 37 da Constituição Federal de 1988 (CF/1988). Em linhas gerais, esses princípios buscam estabelecer bases morais de convivência e de estratégias do Estado para consolidar um ambiente positivo

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023

do setor público diante da sociedade. Mantém suas atividades voltadas para o interesse coletivo e destacando-se como organização promotora do desenvolvimento da nação.

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá a esses princípios, buscando harmonia na gestão e governança públicas em busca de resultados que sejam eficazes, efetivos, eficientes com economicidade (BRASIL, 2023). Esse modelo inovador é composto por elementos articulados de gestão e de governança que, juntos, e de acordo com o Decreto 9.203/2017 (BRASIL, 2022) vão assegurar a geração de valor público e estabilidade funcional, conforme explica o Tribunal de Contas da União -TCU na figura abaixo:



Figura 1: Relação entre governança e gestão públicas. Fonte: TCU, 2023.

No cenário de gestão e de governança há uma constante busca da Administração Pública em estruturar seus propósitos, objetivos e metas em decisões presentes com vistas a produzir bons impactos futuros, reduzindo riscos, perdas e diminuição de crises. Os atuais problemas nacionais são mapeados sistematicamente pelos governos eleitos e se orientam para ações mais consistentes das políticas públicas de Estado, alavancando situações mais duradouras e sustentáveis, políticas públicas de atendimento à sociedade com resultados e satisfação. São fatores crescentes de inovações e de mudanças necessárias ao atendimento das demandas nacionais e também da agenda internacional que moldam as organizações públicas enquadradas



como Estado-nação comprometidas com o desenvolvimento, bem-estar e progresso da população.

O objetivo central desse artigo é refletir sobre a importância da educação-cidadã em escolas seguras no Brasil, na perspectiva de uma gestão e governança públicas voltadas para desenvolvimento das gerações atuais e de melhorias em cenários de futuro.

Entende-se que a educação é prioridade para o funcionamento dos setores governamentais, das empresas com fins lucrativos e das organizações sem fins lucrativos (ONG). Determina as condições de desenvolvimento e de bons resultados dos indivíduos, das famílias, das relações de trabalho. A educação integra responsabilidades da sociedade e do Estado. Atualizações de políticas públicas continuadas na busca por melhorias na educação-cidadã e por escolas seguras significam a consolidação de elos positivos e válidos na perspectiva de geração de valor público, conforme art. 2º do Decreto nº 9.203/2017, que envolvem competências essenciais da ação governamental em sua visão de futuro:

I - **governança pública** - conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade;

II - **valor público** - produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos; [...]

IV - **gestão de riscos** - processo de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, que contempla as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a organização, destinado a fornecer segurança razoável quanto à realização de seus objetivos. (grifo nosso, (BRASIL, 2022).

Considera-se como pressuposto em relação aos modelos correntes de educação cidadã, que a escola segura represente um atributo necessário e essencial à formação de uma sociedade-cidadã, base para consolidação de competências do desenvolvimento nacional e da qualidade de vida atual e em cenários de futuro.

Nas considerações reflexivas e críticas deste artigo, são apresentados conceitos de "educação" e de "educação-cidadã" na perspectiva do disposto na Constituição Federal de 1988

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023



(BRASIL, 2023), bem como a importância da "escola segura" dentro da construção de cenários futuros da Administração Pública e de prosperidade da sociedade brasileira.

2. Educação-cidadã no Estado democrático

Vivemos desafios da gestão da educação onde os cenários de mudanças que impactam a vida social, as políticas públicas é uma constante. Nesse contexto, a educação, a partir de proposições, tensionamentos e desafios em escala global, nacional, local e institucional ganha importância em escala de desenvolvimento, sobretudo num ambiente de crises e/ou riscos de grandes retrocessos, associados a medos, insegurança, inclusive nos ambientes escolares.

O caso brasileiro é emblemático e só é compreensível a partir de uma retomada histórica contextualizada, pois não se apresenta como mera expressão dos embates nacionais, a despeito das peculiaridades locais e das forças sociais que tensionam o debate, as proposições e as resistências em curso no Estado brasileiro (SCIELO, 2019) e o noticiários das mídias sobre “insegurança nas escolas” com relatos de medo, desespero, pavor da população (ARARAQUARA-SP, 2023):

A sensação de insegurança nas escolas de Araraquara, devido aos casos recentes de ataques em algumas cidades do Brasil e ameaças divulgadas pela Internet, preocupa pais, mães e estudantes do município. O tema foi debatido em Audiência Pública da Câmara Municipal na noite da quinta-feira (13 abril 2023). [...] Com a palavra aberta para o público, pais de alunos, mães e os próprios estudantes externaram suas preocupações sobre o tema. “Fiquei meio perdida aqui nos discursos, porque não sei se deve ter ou não deve ter policial dentro da escola, mas uma coisa eu garanto: tem que ter segurança. Estudo das 7h30 às 16h30. Recebemos três ameaças sobre massacres na minha escola. Duas realmente eram *fake news*, porque nós descobrimos. Só que aquela outra a gente não sabe de onde começou, de onde surgiu”, disse a estudante Maria Luiza. “Tenho muito medo de acontecer alguma coisa, só que, ao mesmo tempo, minha mãe sabe o que é melhor para mim”, complementou. Diversos pais e mães de alunos pediram providências ao poder público e às forças de segurança, com intensificação das rondas escolares e investigações sobre as ameaças que circulam em redes sociais. “No sábado à noite, chegou mensagem no meu celular dizendo que teria massacre na escola. Fiquei desesperada [...] (ARARAQUARA-SP, 2023).

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023



A Constituição Federal de 1988, conhecida como a Constituição Cidadã, perante a garantia dos direitos humanos, sociais e de trabalho para a população brasileira, ratifica a democratização da República Federativa envolvendo os princípios fundamentais; as garantias e os direitos fundamentais; a própria organização do estado; a organização dos poderes; “Defesa do Estado e das Instituições”.

O art. 1º da Constituição Federal define que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados, Municípios e Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; o pluralismo político (SCIELO, 2019).

Investir na Educação-cidadã de qualidade é uma ação a ser motivada com urgência, continuidade e atenção pelo poder público. É dever do Estado Brasileiro e um investimento que assegura a melhoria das gerações presente e futura:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2023)

Promover a educação tem sido um cenário de desafios constante e que visa garantir um ensino seguro mais equidade e qualidade.

2.1. Escola como guardiã da educação básica

De acordo com pesquisa realizada por Marques e Castanho (2011) sobre a conceituação de “escola” a partir do sentido construído pelos próprios alunos, entende-se a valorização dessa instituição como “importante” e até mesmo essencial para o progresso humano e vida digna do cidadão. A falta de qualidade, de sentido, de resultados positivos e efetivos promovem “cansaço” e esmorecem possíveis resultados válidos para vida cidadã e digna:

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023



Os resultados mostram que a escola é importante, sendo promessa de um futuro digno, mas é vivida cotidianamente com aprendizagens não satisfatórias, aulas sem sentido, aulas vagas, relações interpessoais desrespeitosas, percepção de desinteresse público e sensação de cansaço de alunos e professores. Este estudo confirma que, embora valorizada socialmente, a escola mostra dificuldades de cumprir seu papel, segundo os sujeitos da pesquisa. (MARQUES e CASTANHO, 2011).

Machado (2019) apresenta reflexões sobre qual é o papel da escola. Seu artigo destaca o indivíduo enquanto parte de um todo coletivo, cuja escola é o ambiente mediador, facilitador e promotor de resultados viáveis:

[...] ensinar e aprender são, de fato, as primeiras funções da escola. Mas não se resume a isso. [...] a escola é a única instituição capaz de fazer com que crianças e jovens, ao se deslocarem de seu ambiente social de origem, aprendam a conviver com outras pessoas, encarar diferentes visões de mundo e múltiplas possibilidades culturais e de conhecimento. (MACHADO, 2019).

3. Conceito de segurança

A segurança nas escolas é indispensável, todo local onde existe um grande fluxo de pessoas está vulnerável a imprevistos, que pode comprometer a segurança do ambiente. Se a segurança estiver em risco, se não tiver segurança nas escolas, os alunos não vão aprender nem vão ter o desenvolvimento humano desejado.

A falta de segurança se tornou uma ameaça aos cidadãos. É uma questão sensível de desenvolvimento para o futuro. As escolas precisam garantir a integridade de alunos, profissionais e patrimônio. O cuidado necessita ser agora, para não colher futuramente situações críticas no quesito educação-cidadã. A falta de segurança nas escolas é uma questão muito séria e que necessita de um olhar mais cuidado e responsável pelo poder público.

Segundo Santos (2016, p.109), segurança representa ideias, um sentir:

O conceito de segurança é um conceito amplo e sem significado único. Todavia, é comum reconhecer-se que segurança representa a ideia de “estar ou sentir-se seguro perante ameaças ou perigos” (Booth, 2005: p.13). O seu significado depende do contexto político em que é concebida, onde as práticas são reflexo das teorias de pensamento. Deste modo, a conceitualização de segurança é produto de diferentes entendimentos sobre o que a política é, ou deve ser (SANTOS, 2016, p. 109).



Marcondes (2023) apresenta o conceito de segurança como afastamento do perigo:

Segurança é um substantivo feminino que indica uma ação ou efeito de segurar. Situação do que está seguro, afastamento de todo perigo. Procurar mecanismos de defesa da vida e de seus direitos Também significa Certeza, confiança, firmeza. É uma das precondições para o desenvolvimento de uma sociedade. Segurança é uma daquelas palavras que todos utilizamos no dia-dia com grande frequência e que possui vários significados dependendo da sua aplicação e contexto. Se pararmos para pensar nesta palavra, provavelmente não saberemos como defini-la exatamente, porém, sabemos que é muito importante para nossa sobrevivência e bem-estar. A Palavra Segurança, de acordo com o dicionário, e segundo seu contexto, pode ter dois tipos de significados: Primeiro significado, de “certeza, confiança, firmeza”. Que exprime uma condição de crença e convicção em si ou em outra pessoa. Segundo significado, de “ação ou efeito de segurar; situação do que está seguro; afastado do risco/perigo (MARCONDES, 2023).

Hoje boa parte das escolas demonstram que está dentro de um ambiente inseguro. A formação cidadã e o desenvolvimento futuro fica bastante abalado, comprometido. A democracia no Brasil é uma visão de presente e futuro. Os direitos não chegam a todos, quando o acesso for majoritário, conseguimos um parâmetro melhor na educação-cidadã.

4. Escolas seguras base para o desenvolvimento de futuro

Em fevereiro de 2023, o Ministério da Educação – MEC, lançou uma Cartilha “Recomendações para Proteção e Segurança no Ambiente Escolar” com orientações para um ambiente escolar mais seguro.

O material foi publicado em formato *online*, e visa orientar toda a comunidade escolar, incluindo estudantes; familiares e/ou responsáveis; profissionais da educação, gestores e conselheiros; profissionais de saúde mental, proteção e assistência social; policiais da ronda escolar, pessoal de resposta a emergências, profissionais de segurança; entre outros (MEC, 2023).

O documento apresenta orientações distintas para os entes federados, para as redes e instituições de ensino. Também informa os canais de denúncias criados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O objetivo da Cartilha é dar mais eficácia aos programas de

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023



prevenção, intervenção e posvenção de atos de violência nas escolas e nas universidades (MEC, 2023).

De acordo com orientações da Cartilha, os gestores das instituições de ensino, por meio do conselho escolar, devem reunir os atores da comunidade para desenvolver estratégias apropriadas para seus ambientes educacionais e comunitários. Essa Cartilha enfatiza que o ambiente escolar precisa ser acolhedor e saudável, entre outras orientações abaixo apresentadas para os entes federados e redes de ensino:

- 1 – Construir diretrizes, planos de orientação para ação das redes de ensino, em consonância com orientações em nível federal e designar responsáveis para a execução das ações;
- 2 – Possibilitar formação continuada de profissionais da educação para combater múltiplas violências e identificar sinais de aproximação de estudantes a grupos extremistas que promovem essas práticas e disseminam o ódio;
- 3 – Estabelecer relação de diálogo contínuo com os serviços públicos de saúde mental e de assistência social que atendem a região da instituição educacional;
- 4 – Formar a comunidade educacional sobre como lidar com desastres ou traumas (MEC, 2023).

Por sua vez, a Cartilha estabelece orientações para as instituições de ensino, conforme abaixo adaptadas, com destaque para os itens abaixo citados:

- 1 - Conhecer e mapear os serviços de segurança pública locais, estabelecendo redes de diálogo e comunicação sobre o tema;
- 2 - Manter as boas condições de zeladoria;
- 3 - Fortalecer conselhos curumins, grêmios estudantis, centros acadêmicos, diretórios estudantis, associações de familiares e/ou responsáveis, conselhos escolares e demais espaços de gestão democrática para decisão coletiva sobre diretrizes, planos e/ou documentos de orientação local sobre violência;
- 4 - Promover maneiras de ajudar estudantes, familiares e/ou responsáveis a se conectarem com as instituições de ensino e os profissionais da educação;
- 5 - Estabelecer formas de controle parental das redes sociais e dos materiais levados para a escola por parte dos estudantes;
- 6 - Explicitar para todas as pessoas envolvidas que o objetivo é a prevenção de um incidente violento, não a punição, incentivando o diálogo contínuo;
- 7 - Incrementar as disciplinas de humanidades e artes com abordagens voltadas para a promoção da equidade e das diversidades, com foco na educação inclusiva e emancipatória;
- 8 - Promover e fortalecer a educação inclusiva, com estratégias de atendimento educacional especializado às necessidades dos diversos grupos que compõem a comunidade escolar;

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023

- 9 - Estabelecer relação de diálogo contínuo com os serviços públicos de saúde mental e de assistência social na comunidade que atendem a região da instituição educacional;
- 10 - Promover atividades gratuitas e atrativas em contraturno na instituição educacional para a comunidade educacional. Exemplos incluem atividades esportivas, culturais, artísticas e eventos sociais;
- 11 - Estabelecer ambiente que incentive e capacite estudantes, profissionais da educação, familiares e/ou responsáveis a relatarem ameaças e atos de violência;
- 12 - Promover intervenções para lidar com luto, trauma e resiliência, que devem ser apropriadas ao nível de desenvolvimento do grupo (MEC,2023).

Além dos entes federados instituições de ensino, há duas orientações sobre intervenção e resposta imediata:

- 1 - Ativar as diretrizes, planos e/ou documento de orientação regional e local sobre violência contra instituição educacional e ativar responsáveis pela execução das ações;
- 2 - Ter pessoal nomeado para iniciar as chamadas de emergência antes que as linhas telefônicas fiquem sobrecarregadas. (MEC, 2023)

As orientações da Cartilha estão direcionadas para três níveis relevantes para segurança das escolas e sucesso da Educação-cidadã:

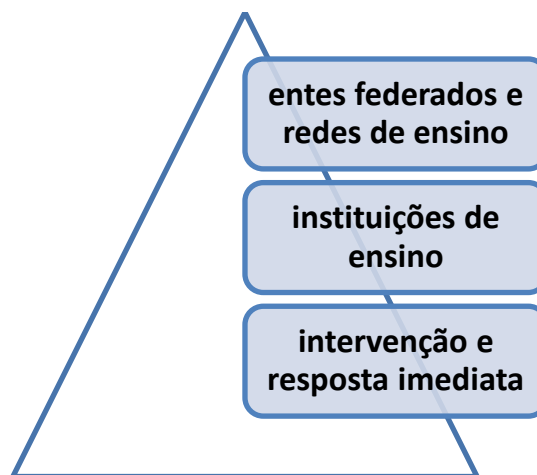


Figura 2: Níveis para segurança das escolas. Fonte: MEC, 2023.

É importante salientar que a escola como todo precisa estar preparada para identificar situações de conflito, mudanças de comportamentos, atitudes suspeitas que apresentem risco a segurança dos alunos nas escolas.



5. Forças do futuro: educação como prioridade

Educação em escola seguras como prioridade de Estado, famílias, organizações é elemento essencial para o enfrentamento de incertezas profundas. Há que se reforçar uma cultura do aprender continuado e do aprender a aprender para superação das situações de vulnerabilidade, sobretudo da infância, adolescência e jovens, superando-se o falso senso de segurança e as situações de insegurança das escolas.

No mundo contemporâneo, a teoria das forças do futuro, que explica como a disrupção deriva de fatores influenciadores de grandes mudanças, apresenta fatores que afetam geralmente a economia, governos e a sociedade. Uma ferramenta simples pode ser utilizada para aplicar a teoria das forças do futuro quando da elaboração de planejamentos estratégicos. Ela lista os 11 fatores de grandes mudanças relevantes para posicionar equipes para tomar ações incrementais. Dos 11 fatores listados por essa teoria, a “EDUCAÇÃO” encontra-se na posição nº 2, conforme figura abaixo:

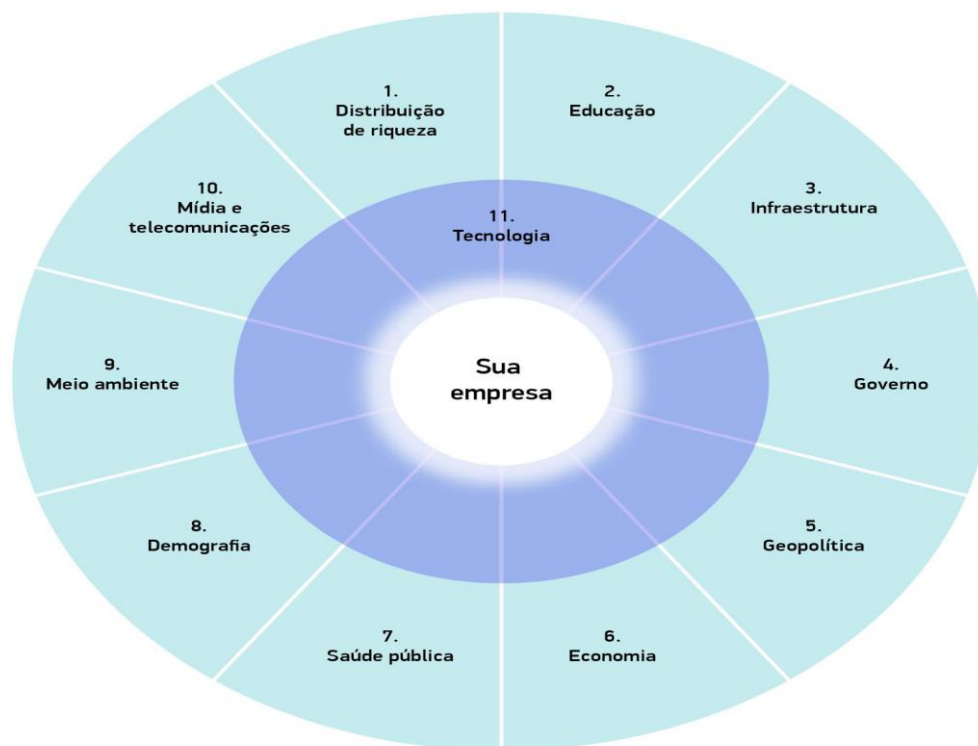


Figura 3: 11 fatores disruptivos para monitoramento. Fonte: SPINENGENHARIA, 2020.

A visão de futuro da administração pública no Brasil pode reforçar suas estratégias e seguir os grandes fatores de mudança, priorizando cada vez mais a educação:

1. **Distribuição de riqueza:** a distribuição de renda entre as famílias de uma população, a concentração de ativos em várias comunidades, a capacidade de os indivíduos passarem de suas circunstâncias financeiras existentes e a diferença entre as classes de uma economia.
2. **Educação:** acesso e qualidade aos ensinos primário, secundário e posteriores; treinamento de força de trabalho; aprendizagens comerciais; programas de certificação; as maneiras pelas quais as pessoas estão aprendendo e as ferramentas que estão usando; o que as pessoas estão interessadas em estudar.
3. **Infraestrutura:** física, organizacional, e estruturas digitais necessárias para o funcionamento da sociedade (pontes, grid de energia, malha rodoviária, torres de comunicação); as formas que a infraestrutura de uma cidade, estado ou país pode influenciar a de outros.
4. **Governo:** legislaturas municipais, estaduais, nacionais e internacionais, seus planos políticos, eleições e as decisões reguladoras que fazem.
5. **Geopolítica:** as relações entre líderes, militares e governos de diferentes países; o risco enfrentado por investidores, companhias e líderes eleitos em resposta a ações reguladoras, econômicas ou militares.



6. **Economia:** mudanças nos fatores macro e microeconômicos.
7. **Saúde pública:** mudanças acontecendo na saúde e no comportamento da comunidade perante estilos de vida, cultura popular, doenças, regulamentações do governo, conflitos e crenças religiosas.
8. **Demografia:** observações nas taxas de natalidade e mortalidade, renda, densidade populacional, migrações, doenças e outros fatores dinâmicos que levam a mudanças dentro de uma comunidade.
9. **Meio ambiente:** mudanças na natureza mundial ou em regiões específicas, incluindo eventos e flutuações climáticas, aumento do nível dos oceanos, secas, altas e baixas nas temperaturas. A produção agrícola está dentro desse fator.
10. **Mídia e telecomunicações:** todas as formas que mandamos e recebemos informações aprendendo sobre o mundo, incluindo redes sociais, portais de notícias, plataformas digitais, serviços de streaming de vídeo, jogos e *e-sports*, tecnologia 5G e as infinitas formas de conexão entre as pessoas.
11. **Tecnologia:** não como fonte isolada de mudança, mas como tecido que liga negócios, governo e sociedade. Sempre se procura desenvolvimentos tecnológicos emergentes, bem como sinais técnicos dentro de outras fontes de mudança. (SPINENGENHARIA, 2023).

A listagem de fatores é ampla para ações de futuro, porém desprezá-los como potenciais instrumentos de mudanças pode deixar de lado as organizações governamentais e não governamentais vulneráveis à disrupção, anomia, estagnação do desenvolvimento humano, social, econômico. Os 11 fatores são requisitos a serem observados para o desenvolvimento e cenários de futuro. Em sua prática voltada para ações em “escola-cidadãs-seguras”, a educação irá conferir melhores resultados, eficiência e eficácia dos resultados para todo Brasil.

6. Considerações Finais:

Este artigo dedica-se ao tema educação-cidadã em escolas seguras no Brasil sob a reflexão do desenvolvimento nacional para as gerações presentes e em cenários de futuro.

As escolas são instituições formais de ensino-aprendizagem que, para bons resultados, carecem de um estado de segurança. Segurança concebida em sentido amplo, seja na parte psicológica, física, emocional.

A falta de segurança nas escolas reflete diretamente na diminuição da qualidade do ensino e aprendizagem. Gera medo, pânico, falta de aprendizagens. A escola-cidadã é uma visão Constitucional de educação que gera uma perspectiva de desenvolvimento presente e

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023



futuro de seus cidadãos. Percebe-se a necessidade de uma escola-cidadã-segura como requisito de bons resultados da educação no Brasil.

O objetivo central desse artigo foi refletir sobre a importância da educação-cidadã em escolas seguras no Brasil, na perspectiva de uma gestão e governança públicas voltadas para desenvolvimento das gerações atuais e de melhorias em cenários de futuro.

Para ter uma educação de qualidade é necessário investir no desenvolvimento humano. A educação é um investimento, um direito de todos; um dever do Estado e das famílias. Escola é o espaço para acolher seja na vida pessoal e/ou emocional. A segurança nas escolas é um requisito para que a vida e o desenvolvimento funcionem melhor. A segurança é um elemento necessário para que a cidadania possa ser percebida.

A escola precisa ser cuidada em diversos níveis para garantir a educação e um dos elementos é trazer a segurança e não a ameaça a ela. No senso comum o Brasil é um país inseguro, as escolas precisam ter grade nas janelas, precisam ter cercas, muros, alarmes e assim por diante. Os casos se tornaram públicos por causa da *internet*, ter um militar na porta de cada centro de ensino assusta a população e não resolve o problema.

Portanto, a importância de uma educação-cidadã depende de boas instituições de ensino, com a ampliação de escolas seguras que promovam o desenvolvimento humano, científico e tecnológico para gerar competências essenciais a cenários atuais e futuros no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARARAQUARA-SP. Câmara Municipal. Disponível em: <https://www.camara-arq.sp.gov.br/noticias/sensacao-de-inseguranca-nas-escolas-preocupa-pais-maes-e-estudantes> Acesso em: 7 jul. 2023.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 24 jun. 2023

BRASIL, Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm Acesso em: 24 jan. 2022

MACHADO, Katia. - Afinal, qual é a função social da Escola? Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/afinal-qual-e-a-funcao-social-da-escola>. Acesso em: 09 maio 2023

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023



MARCONDES, José Sérgio. Segurança: Significado, Conceito, Tipos de Segurança. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/seguranca-significados-conceitos/> Acesso em: 03 jul. 2023

MARQUES, Patrícia; e CASTANHO, Marisa. O que é a escola a partir do sentido construído por alunos. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/cFhY4m7NZp6Q3YCCxgtMkcb/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 09 maio 2023

MEC – Ministério da Educação. MEC lança Cartilha de orientações para ambiente escolar mais seguro. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/mec-lanca-cartilha-de-orientacoes-para-ambiente-escolar-mais-seguro> Acesso em: 28 junho. 2023

SANTOS, Álvaro Moreira. Segurança e Globalização: A Perspectiva dos Estudos Críticos de Segurança. Proelium X (10) (2016) P. 107-114. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vsCq3LjxSXYrmZDgFWwk7tG/?lang=pt> Acesso em: 02 jul. 2023

SCIELO, Estado, Educação e Democracia no Brasil: Retrocessos e Resistências. **DOSSIÊ. Educ. Soc.** 40. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vsCq3LjxSXYrmZDgFWwk7tG/?lang=pt> Acesso em: 28 jun. 2023

SIGNIFICADOS. Disponível em: <https://www.significados.com.br/escola/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20Escola,%E2%80%9Clazer%20ou%20tempo%20livre%E2%80%9D>. Acesso em: 09 maio 2023

SPINENGENHARIA – 11 fatores disruptivos que toda empresa deveria monitorar. Disponível em: <https://spinengenharia.com.br/11-fatores-disruptivos-que-toda-empresa-deveria-monitorar/> Acesso em: 25 jun. 2023

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Governança Pública – Relação entre governança e gestão públicas. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/governanca-no-setor-publico/> Acesso em: 25 jun. 2023

Goiânia, 27 e 28 de outubro de 2023